



Número: **0014119-71.2020.8.17.2990**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª Vara Cível da Comarca de Olinda**

Última distribuição : **27/08/2020**

Valor da causa: **R\$ 0,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
EDSON GOMES DE OLIVEIRA (AUTOR)		JOSEVALDO BEZERRA DE MELO (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DO CONSORCIO DO SEGURO DPVAT SA (REU)		RAFAELLA BARBOSA PESSOA DE MELO (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
97635571	27/01/2022 11:41	12.11.21 - EDSON GOMES DE OLIVEIRA	Documento Diretoria de Saúde

PERÍCIA ORTOPÉDICA/TRAUMATOLÓGICA

Processo nº: 0014119-71.2020.8.17.2990

Bruno Cândido Monteiro da Silva, médico ortopedista e traumatologista perante este tribunal, indicado para atuar como perito judiciário nos autos do processo em epígrafe, tendo procedido à perícia médica no (a) Autor (a) dos autos, em atendimento à determinação de V. Exa., vem, apresentar, o LAUDO ORTOPÉDICO/TRAUMATOLÓGICO, nos termos a seguir:

Autor: EDSON GOMES DE OLIVEIRA

Réu: SEGURADORA LÍDER DO CONSÓRCIO DO SEGURO DPVAT SA



IDENTIFICAÇÃO DO PERICIANDO:

Nome: Edson Gomes de Oliveira

Idade: 66 anos

Profissão: Aposentado

Estado civil: Casado

Naturalidade: Olinda/PE

RG: 1351308 SDS/PE

CPF: 170331794-72

Endereço: Av. Antônio da Costa Azevedo, 195 - B, Peixinhos, Olinda,
Pernambuco, CEP: 53220-13050.

DATA DA PERÍCIA: 12.11.2021

JUSTIFICATIVA: Perícia determinada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito para instrução do processo, em que o periciando (a) é autor (a) e a SEGURADORA LÍDER DO CONSÓRCIO DO SEGURO DPVAT S/A é réu.

SÍNTESE PROCESSUAL: AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO OBRIGATÓRIO - DPVAT.

MATERIAL DO EXAME: Os dados aqui registrados obtidos através de entrevista com o periciando, exame clínico e da análise da documentação apresentada no momento da perícia e da acostada aos autos, conforme segue:

HISTÓRIA OCUPACIONAL:

Periciado informa que foi vítima de acidente de trânsito (atropelamento bicicleta X carro) em 27/03/2019. Foi socorrido pelos bombeiros para a UPA e depois foi transferido para o Hospital Memorial Jaboatão. Foi submetido a um procedimento cirúrgico nesta unidade com aposição de placas e parafusos. Evolui com dor e limitação do arco de movimento do ombro direito.

EXAME FÍSICO DOS OMBROS:

1) INSPEÇÃO:

- PRESENÇA DE CICATRIZES: Em topografia deltopeitoral direita
- PRESENÇA DE EDEMA: Sem edema
- TROFISMO MUSCULAR: Hipotrofia da musculatura do ombro direito

2) ARCO DE MOVIMENTO: Consegue levar à mão à boca e informa que não



consegue limpar-se não consegue limpar-se ao ir ao banheiro

- FLEXÃO: 80°
 - EXTENSÃO: 30°
 - ABDUÇÃO: 90°
 - ADUÇÃO: 35°
 - ROTAÇÃO LATERAL: 15°
 - ROTAÇÃO MEDIAL: 45°
- 3) TESTE DE FORÇA MUSCULAR: Reduzida (Grau III)
 - 4) TESTE DA GAVETA ANTERIOR: Negativo
 - 5) TESTE DA GAVETA POSTERIOR: Negativo
 - 6) SINAL DA APREENSÃO: Negativo
 - 7) TESTE DE NEER: Positivo à direita
 - 8) TESTE DE HAWKINS-KENNEDY: Positivo à direita

PERÍCIA DE INFORTUNÍSTICA – LAUDO E QUESITOS

Às 13:15 horas do dia 12.11.2021, nesta cidade de Recife, o médico abaixo assinado examinou o (a) Sr.(ª) Edson Gomes de Oliveira, de sexo masculino, estado civil casado, com 66 anos de idade, naturalidade de Olinda/PE, autor(a) do processo n.º 0014119-71.2020.8.17.2990 verificando o que a seguir descreve:

I – ROL DE QUESITOS APRESENTADOS PELA PARTE RÉ (PÁGINA: 38/ ID 69135968)

1. Queira o Sr. Perito informar se há nexo de causalidade entre o acidente narrado na petição inicial e a lesão apresentada pelo autor. Caso haja, informar se da referida lesão resultou invalidez permanente ou temporária;

R: Sim, há nexo de causalidade entre o acidente narrado e a lesão apresentada pelo autor. A lesão resultou em invalidez permanente temporária, até a consolidação, e em redução da capacidade laborativa (parcial) de forma permanente do autor

2. Queira o Sr. Perito informar se a invalidez permanente é notória ou de fácil constatação;

R: Não é de fácil constatação;

3. Queira o Sr. Perito esclarecer quando a vítima teve ciência de sua incapacidade com base nos documentos médicos acostados aos autos;

R: Não existem elementos suficientes para fixar essa data;

4. Queira o Sr. Perito informar se a vítima encontra-se em tratamento ou já se esgotaram todas as possibilidades existentes na tentativa de minimizar o dano;

R: Já se esgotaram as possibilidades existentes;

5. Queira o Sr. Perito informar se à época do acidente o membro afetado já contava com alguma sequela oriunda de circunstância anterior;

R: Não foi relatada presença de sequelas oriunda se circunstância anterior;



6. Queira o Sr. Perito informar se a lesão apresenta caráter parcial ou total. Sendo a invalidez parcial incompleta, queira o Ilustre Perito informar o membro afetado e se a redução proporcional da indenização corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, 10% (dez por cento) para as de sequelas residuais, consoante o disposto no Art. 3º, inciso II, da Lei 6.194/74;

R: A repercussão pode ser considerada média (50%);

7. Considerando que a tabela inserida à Lei 11.945/09 em três casos faz distinção quando a vítima é acometida por lesão em ambos os membros, seria possível o Sr. Perito indicar adequadamente a média da lesão sofrida nos termos da tabela? Em caso positivo qual seria a gradação (10%, 25%, 50%, 75% ou 100%)?

R: 50%;

- Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores;
- Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés;
- Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior;

8. Queira o Sr. Perito esclarecer todo e qualquer outro elemento necessário ao deslinde da causa.

R: Nada mais a acrescentar.

II – ROL DE QUESITOS APRESENTADOS PELA PARTE JULGADORA (PÁGINA: 68/ ID 73139448)

1) Se a lesão apresentada pelo autor decorre do acidente indicado nestes autos;

R: Sim, decorre do referido acidente;

2) Se a lesão apresentada pelo autor é permanente ou temporária, e se existe alguma possibilidade de recuperação por alguma medida terapêutica;

R: A lesão apresentada é permanente, não sendo esperada melhora do quadro;

3) Qual o grau de repercussão da lesão, intensa, média ou leve, com base no art. 3º, parágrafo 1º, inciso II da lei 6.194/74, alterada pela lei 11.945/09.

R: Foi considerada grau moderado (50%).

Recife, 16 de novembro de 2021.



Bruno Monteiro
Ortopedista e Traumatologista
CRM-CE: 17026 RQE: 11001

Bruno Cândido Monteiro da Silva
Médico Ortopedista / Traumatologista
CRM-PE – 24.221
Perito Judicial

